

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL

	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos 04	Horas 72 h/a e/ou 60 h/r
DISCIPLINA DE MEIO AMBIENTE, ECONOMIA E SOCIEDADE.			
EMENTA			
Modos de produção e consumo. Noções de economia política. Relação entre ambiente e sociedade: agroecologia, sustentabilidade, agricultura familiar, cooperativismo, associativismo. Sociedade civil e a questão ambiental.			
OBJETIVO			
Proporcionar aos acadêmicos a compreensão acerca dos principais conceitos que envolvem a Economia Política e a sustentabilidade do desenvolvimento das relações socioeconômicas e do meio ambiente.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
ALIER, Jean Martinez. Da economia ecológica ao ecologismo popular. Blumenau: Edifurb, 2008. BECKER, B.; MIRANDA, M. (orgs.). A geografia política do desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997. FERREIRA, L. C.; VIOLA, E. (orgs.). Incertezas de sustentabilidade na globalização. Campinas: Editora da UNICAMP, 1996. LEFF, Enrique. Epistemologia ambiental. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2002. MARX, Karl. O capital: crítica da economia política. 14. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994. SMITH, Adam. Riqueza das nações: Uma investigação sobre a natureza e causas da riqueza das nações. Curitiba: Hermes, 2001.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
CAVALCANTI, C. (org.). Sociedade e natureza: estudos para uma sociedade sustentável. São Paulo: Cortez; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 1998. CHESNAIS, François. A mundialização do Capital. São Paulo: Xamã, 1996. FOSTER, John Bellamy. A Ecologia de Marx, materialismo e natureza. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2005. FURTADO, Celso. A economia latino-americana. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. GREMAUD, Amaury.; VASCONCELLOS, Marco Antonio.; JÚNIOR TONETO, Rudinei. Economia brasileira contemporânea. 4ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2002. HUNT, E.K. História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. LÖWY, Michael. Eco-socialismo e planificação democrática. In: Crítica Marxista. n. 29, 2009. NAPOLEONI, Cláudio. Smith, Ricardo e Marx. Rio de Janeiro. 4ª. Ed. Rio de Janeiro: Graal, 1978. SEN, Amartia. Desenvolvimento como Liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. TREVISOL, Joviles Vitorio. A educação ambiental em uma sociedade de risco: tarefas e desafios na construção da sustentabilidade. Joaçaba: Edições Unoesc, 2003.			

PLANO DE ENSINO

1. Modos de produção e consumo: a) Produção. Meios de Produção e relação de produção *in* contribuição à Crítica da Economia Política de Karl Marx (01/08/11);
 2. b) A acumulação do Capital, ou do Trabalho Produtivo ou Improdutivo *in* Riqueza das nações de Adam Smith (08/08/11);
 3. Noções de economia política: Mercado, Estado e oportunidade social Desenvolvimento como liberdade de Amartya Sem (15/08/11);
 4. Economia ecológica e ecologismo popular *in* Da economia ecológica ao ecologismo popular de Joan Martínez Alier (22/08/11);
 5. Política econômica e política ecológica *in* Da economia ecológica ao ecologismo popular de Joan Martínez Alier (29/08/11);
 6. Agroecologia, Sustentabilidade: Ecologia e Economia Política da Agrobiodiversidade Camponesa *in* Da economia ecológica ao ecologismo popular de Joan Martínez Alier (05/09/11);
 7. Agricultura familiar. Cooperativismo. Associativismo. (12/09/11);
 8. Sociedade civil (19/09/11);
 9. Fomes coletivas e outras crises *in* Desenvolvimento como liberdade de Amartya Sem (26/09/11)
 10. Prova da NP1 (03/10/11);
 11. Questão ambiental: A concepção materialista de natureza *in* A ecologia de Marx materialismo e natureza de John B. Foster (10/10/11);
 12. O metabolismo entre natureza e sociedade *in* A ecologia de Marx materialismo e natureza de John B. Foster (17/10/11)
 13. Relação entre ambiente e sociedade: a) A crise ecológica e a sociedade de risco global *in* A educação ambiental em uma sociedade de risco: tarefas e desafios na construção da sustentabilidade de Joviles Trevisol (24/10/11);
 14. b) A educação ambiental numa sociedade de risco (tarefas e desafios) *in* A educação ambiental em uma sociedade de risco: tarefas e desafios na construção da sustentabilidade de Joviles Trevisol (31/10/11);
 15. c) Dano ambiental futuro na sociedade pós-industrial: da sociedade industrial à sociedade de risco *in* Dano ambiental futuro de Délton Winter de Carvalho(07/11/11);
 16. A dimensão ecológica da dignidade humana: a) Dignidade do animal não-humano e da vida em geral? *in* Direitos Fundamentais e Proteção do Ambiente de Tiago Fensterseifer (14/11/11);
 17. b) A qualidade ambiental como novo elemento integrante do conteúdo do princípio da dignidade humana *in* Direitos Fundamentais e Proteção do Ambiente de Tiago Fensterseifer (21/11/11);
 18. Estado Democrático de Direito Ambiental ou Estado Socioambiental *in* Direitos Fundamentais e Proteção do Ambiente de Tiago Fensterseifer (28/11/11);
 19. Prova da NP2 (05/12/11)
 20. Prova substitutiva da NP2 (12/12/11)
-

METODOLOGIA

1. Aula expositiva;
2. Atividade de participação (valor 1,0). Obs.: somente para alunos que estão em sala de aula desenvolvendo a atividade;
3. Prova NP1 (valor 9,0);
4. Prova NP2 (valor 8,0);
5. Projeto Integrador da NP2 (2,0);
6. (?) data a ser combinada.
7. Se não houver projeto integrador o valor da prova NP2 será 9,0 adicionado ao valor da atividade de participação cujo peso será 1,0
8. A frequência será de 75%;
9. Durante as provas desligar o celular;
10. Assinar a prova no número de ordem do diário de classe;
11. Na prova em grupo cada acadêmico deverá assinar a prova e pôr o seu número de ordem;
12. Assinar a ata de entrega da prova no número de ordem do diário de classe;
13. Na prova pôr o número de ordem do diário de classe no espaço entre parênteses;
14. A prova objetiva e individual deverá ser iniciada e finalizada no prazo determinado;
15. A partir da entrega da prova objetiva não será permitido o ingresso de acadêmico atrasado à realização da mesma prova;
16. Poderá ser aplicada outra prova para acadêmico que justificar o atraso ou ausência na prova original;
17. As provas deverão ser resolvidas a caneta azul ou preta;
18. Na prova em grupo somente será permitida a troca de informações entre os componentes do mesmo grupo;
19. O material de consulta será o utilizado em sala de aula na prova em grupo;
20. Não será permitida consulta na prova objetiva;
21. Não saia da aula durante a realização da prova;
22. Não converse com colegas ou troque material na prova de consulta com outros grupos.